



**PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

1 - INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – foi criada pela Lei no 12.029, de 15 de setembro de 2009, com cinco campi, que abrange os 396 municípios que formam a Mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL, localizados no sudoeste e centro sul do Paraná, em Realeza e Laranjeiras do Sul respectivamente; Oeste de Santa Catarina, em Chapecó – sede da instituição, e Noroeste do Rio Grande do Sul em Cerro Largo e Erechim.

O processo de criação da UFFS foi o resultado do movimento de entidades, ONGs, igrejas e movimentos sociais desta região nos três estados do sul do Brasil, que através de sua organização e articulação conseguiram, em 2005, por meio do Movimento Pró-Universidade Federal, constituir o grupo de trabalho que elaborou o projeto e encaminhou todo processo de discussão.

Em 2007, o Projeto de Lei 2.199/07 institui a UFFS; em 2008 cria-se a comissão de implantação e entre os meses de setembro de 2009 a março de 2010 é empossado o reitor e realizado o primeiro concurso para professores e técnicos da Universidade. O dia 29 de março de 2010 marcou oficialmente o início das atividades com os alunos da UFFS.

As metas estabelecidas para UFFS¹ são:

- Promover o desenvolvimento regional integrado – condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos na região;
- Assegurar o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região, a qualificação profissional e o compromisso de inclusão social;
- Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador e a interação entre as cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno.

Entre os dez princípios norteadores da Instituição estão registrados com bastante clareza a necessidade de ser uma universidade pública, popular, democrática e autônoma, sendo estes também os princípios que deverão orientar/determinar a política de avaliação institucional.

Importante destacar a I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE – realizada entre 16 de junho até 03 de setembro de 2010, cujo tema “Construindo agendas e definindo rumos”, propiciou a comunidade acadêmica discutir sua missão e objetivos, este foi um momento

¹ Dados que constam na página da universidade no seguinte endereço http://antiga.uffs.edu.br/wp/?page_id=2.

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

fundamental para a consolidação da Universidade Federal da Fronteira Sul .

Comprometida com a concepção e princípios da Universidade a Comissão Própria de Avaliação é constituída pela **Portaria nº 694/GR/UFFS/2011 de 13 de outubro de 2011** definindo sua composição, respeitando a estrutura multicampi.

Para a execução da auto-avaliação a Lei prevê a existência de uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, em cada instituição de ensino superior. A Portaria MEC nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta o SINAES, caracteriza a CPA como sendo:

- a) Responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição (autoavaliação), de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.
- b) Autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.
- c) Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada.

De acordo com o art. 3º da Lei no 10.861 a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais

Sendo a Avaliação Institucional um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta-se na necessidade de promover :

- à melhoria da qualidade da educação superior;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior está alicerçado por três modalidades principais de avaliação:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior, sob duas perspectivas:

a) Autoavaliação: estruturada, organizada e executada pela Comissão Própria de Avaliação de cada IES.

b) Avaliação externa: realizada após a autoavaliação para fins de credenciamento e credenciamento da IES por comissões designadas pelo MEC/INEP segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

2) Avaliação dos Cursos de Graduação: realizada por comissões designadas pelo MEC/INEP, por ocasião dos pedidos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE): realizado pelo MEC/INEP e aplicado a todos os alunos ingressantes e concluintes dos cursos de graduação. Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

Atendendo ao que dispõe a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, da Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC – Ministério da Educação, que cria o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, formado por três componentes principais: a Avaliação das Instituições; dos Cursos; e do Desempenho dos Estudantes. A Universidade Federal da Fronteira Sul apresenta seu projeto de Avaliação Institucional para o período de 2012 a 2015, baseado nos três eixos: **Ensino; Pesquisa; e Extensão, incluindo neste tripé a Gestão Universitária.**

O Projeto de Avaliação Institucional, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ao Projeto Pedagógico Institucional - PPI constitui-se de: Autoavaliação (avaliação interna); Avaliação Externa *in loco* (para Credenciamento e Recredenciamento da IES e Reconhecimento de Cursos); e Avaliação de desempenho dos estudantes (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE).

A política de integra-se ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES o qual abrange todas as instituições de educação superior do país. Seu processo envolve todo o universo institucional tendo em vista sua complexidade, por isso, abrange diferentes dimensões, sendo uma construção coletiva dos sujeitos que integram a UFFS na busca do aperfeiçoamento de suas práticas. Seu processo contínuo permite que a instituição construa conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

2 – OBJETIVOS

GERAL - Consolidar uma cultura de auto-avaliação participativa, para o auto-conhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na UFFS.

ESPECÍFICOS

- Integrar as diversas iniciativas de avaliação já existentes na Instituição;
- Implantar e coordenar um processo contínuo de auto-avaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

- Fortalecer o compromisso social da Instituição;
- Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

3 – METODOLOGIA

Etapa 1 – Preparação

Constituição

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal da Fronteira Sul – CPA/UFFS – Portaria nº 426/GR/UFFS/2011, de 13 de outubro de 2011.
- Elaboração, discussão e aprovação do Regimento da CPA/UFFS.
- Criação do link no site da UFFS e Moodle.

Planejamento

- Elaboração do Projeto de Auto-avaliação institucional.

Sensibilização

I Seminário de auto-avaliação institucional da UFFS: definindo rumos para o processo de auto avaliação institucional.

II Seminário de auto-avaliação institucional da UFFS: Considerações iniciais sobre o processo de auto avaliação.

- Seminários internos por Campus.

Etapa 2 – Desenvolvimento.

- Registro das ações de avaliação já existentes na instituição.
- Sistematização de um instrumento para todos os campi envolvendo todas as dimensões.
- Sistematização das contribuições oriundas das reuniões e encaminhamentos.
- Definição dos procedimentos da avaliação.
- Elaboração de instrumentos de coleta de dados.
- Execução/aplicação da avaliação segundo as 10 dimensões/SINAES
- Análise e interpretação dos dados
- Elaboração do Relatório.

Etapa 3 – Consolidação

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

- Sistematização dos resultados da avaliação nas 10 dimensões;
- Produção/aprovação do relatório final;
- Divulgação do resultado da Avaliação Interna;
- Reflexão sobre o processo avaliativo.
- Encaminhamento do Relatório Final ao CONAES/INEP.

4 – DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

- 1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.
- 1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)

DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

- 2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais
- 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade *presencial*, e suas formas de operacionalização.
- 2.3. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu** e *stricto sensu**), na modalidade *presencial*, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).
- 2.5. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.
- 2.6. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

- 3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.
- 3.2. Relações da IES* com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.
- 3.3. Relações da IES* com a sociedade: inclusão social.
- 3.4. Relações da IES* com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.

- 4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.
- 4.2. Comunicação interna e externa.
- 4.3. Ouvidoria.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

- 5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
- 5.2. Formação do corpo docente.
- 5.3. Condições institucionais para os docentes.
- 5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.
- 5.5. Formação do corpo de *tutores presenciais** e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade *a distância – EAD**).
- 5.6. Formação do corpo de *tutores a distância** e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade *a distância – EAD**).

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

- 6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.
- 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

DIMENSÃO 7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.

7.2. Instalações gerais

7.3 . Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

8.2. Auto-avaliação institucional

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes.

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

5 – CRONOGRAMA

5.1 – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADE DA CPA 2011/2012

ATIVIDADES	OUT	NO V	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
Constituição da CPA/UFFS	X																	
Aprovação do Regimento da CPA/UFFS.	X	X			X	X												
Criação do link no site da UFFS e Moodle			X	X	X	X												
Elaboração do Projeto de Autoavaliação				X	X	X												
Registro, sistematização de ações de avaliação já existentes na instituição (*)				X	X	X												
Elaboração Relatório(*)				X	X	X												
Seminários internos por Campus							X	X										
Seminário de Avaliação									X									
Definição dos procedimentos da avaliação.							X	X										
Definição da metodologia								X										
Elaboração de instrumentos de coleta de dados								X	X									
Execução/aplicação da avaliação dimensões /SINAES										X	X							
Análise e interpretação dos dados											X	X	X	X				
- Sistematização dos resultados da avaliação nas 10 dimensões														X	X			
Produção do relatório final;															X	X		
Divulgação do resultado da Avaliação Interna, Base dados;																X	X	
Reflexão sobre o processo avaliativo.																X	X	
Encaminhamento do Relatório Final ao CONAES/INEP.																		X

* As atividades sombreadas dizem respeito aos procedimentos para a produção do primeiro relatório a ser enviado ao INEP, em março de 2012.

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

5.2 – CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA CPA - 2012

DATA	LOCAL	DIAS DA SEMANA	ATIVIDADE
14/02/2012	Chapecó (Chat)	Terça -Feira	Reunião comissão executiva
23/02/2012	Chapecó	Quinta -feira	Reunião comissão executiva
05/03/2012	Chapecó	Segunda - Feira	Reunião comissão executiva
16/03/2012	Chapecó	Sexta - Feira	Reunião ampliada.
28/03/2012	Chapeco	Quarta- Feira	Reunião comissão executiva
10/04/2012	Realeza	Terça - Feira	Sensibilização Interna*.
20/04/2012	Laranjeiras	Sexta – Feira	Sensibilização Interna*
04/05/2012	Erechim	Sexta-Feira	Sensibilização Interna*.
16/05/2012	Cerro Largo	Quarta-Feira	Sensibilização Interna*.
25/05/2012	Chapecó	Sexta-feira	Reunião Ampliada
15/06/2012	Chapecó	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
28/06/2012	(Videoconferência)	Quinta-Feira	R. Ampliada – Seminário
06/07/2012	Chapecó	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
10/08/2012	Erechim	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
24/08/2012	Chapecó	Sexta-Feira	Reunião Ampliada
14/09/2012	Chapecó	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
24/09/2012	(Videoconferência)	Segunda-Feira	Reunião Ampliada
05/10/2012	Chapecó	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
19/10/2012	Realeza	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
30/10/2012	Chapecó	Terça-Feira	Reunião Ampliada
09/11/2012	Chapecó	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
23/11/2012	Chapecó	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva
05/12/2012	(Videoconferência)	Quarta-Feira	Reunião Ampliada
14/12/2012	Erechim	Sexta-Feira	Reunião comissão executiva

* - Reunião realizada com a pesença da comissão executiva e representantes do campus

- Será realizada reunião da CE no período da manhã, anterior a SI.

OBS – Este calendário está sujeito a modificações, de acordo com a necessidade do grupo e disponibilidade da agenda dos campi.

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

6 - RECURSOS

6.1 - RECURSOS HUMANOS

PERFIL	CH	QUANTIDADE	NOME
DOCENTES			
Experiência na docência e gestão da educação superior e em avaliação institucional.	20	02	Componente da CPA com alocação de horas.
TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
Habilidades de secretariar, organizar processos, digitador.	40	01	
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			
Habilidade de realizar estruturação de base de dados e programação web.	40	01	
ARTICULADOR DA AVALIAÇÃO			
Articulação das atividades de avaliação em cada campus.	20	05	01 por campus – componente da CPA com alocação de horas ou bolsa ao discente.

6.2 – INFRA-ESTRUTURA

Local	Dimensões	Quantidade
Sala da CPA	48m ²	01

6.3 – MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

NOME	QUANTIDADE
Mesa	02
Cadeira Giratória	02
Cadeiras para mesa de reunião	12
Mesa de Reunião	01
Computador com capacidade de processamento de software	02
Notebook	02
Armários com gavetas (dispositivo retrátil)	01
Armários com Portas (Prateleiras)	01
Estante	01
Impressora colorida	01
Quadro Branco	01
Projektor Multimídia com tela para projeção	01
Linha telefônica	01
Gravadores	02

PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFFS

Software Licenciamento SPSS	01
Material de consumo	Diversos

7 – ORÇAMENTO

ATIVIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Diárias para reuniões ampliada e da comissão executiva	101,5	74,70	7582,00
Passagens	1- São Paulo – Chapecó 1- Brasília /Chapecó 5 - Passagens de curta distância: Floripa, Curitiba, Porto Alegre.	600,00 875,00 450,00	1200,00 1750,00 4500,00
Eventos de sensibilização 1) evento geral por semestre (6) 2) evento por campi (5)	2 5		
Locação de Auditorio	1 auditório 500 pessoas Chapecó	500,00	1000,00
Material para divulgação	2 Banners tamanho grande. 1000 pastas 1000 crachas 1000 folders	80,00	160,00
TOTAL			